

Indiferença do morador

Ativos nas redes sociais para reclamar de problemas estruturais, os moradores do Guará não demonstram o mesmo interesse quando são convidados a discutir presencialmente soluções para o futuro da cidade. Reuniões importantes sobre o Plano Diretor de Transporte Público (PDTU) e o Plano de Intervenção Urbana (PIU) contaram com menos de 30 participantes cada, na semana passada. Autoridades e técnicos do governo lamentam a baixa adesão da população em decisões que impactarão diretamente a vida de quem mora aqui. A exceção ficou por conta das mais de 800 sugestões enviadas virtualmente à Seduh.

PÁGINAS 4 E 5



Briga entre alunos do Rogacionista choca o Guará

Um vídeo que mostra uma violenta briga entre alunos do Colégio Rogacionista, na QE 38 do Guará II, viralizou nas redes sociais. Um dos estudantes desmaiou após levar um "mata-leão" e precisou ser hospitalizado. Os agressores, adolescentes de 15 e 16 anos, usavam balaclavas e faixas nas mãos, o que levou a polícia a considerar que o ataque foi premeditado.

PÁGINA 11



Ciclofaixa esquecida

Três anos após a promessa de ajustes e mais de quatro anos do início da obra, o trecho polêmico da ciclofaixa no Guará II permanece sem alterações, mesmo diante das reclamações da comunidade e do impasse entre Seduh e Detran. A promessa de adequações, firmada em 2022, caiu no esquecimento, e o silêncio do governo alimenta a impressão de abandono do projeto. Enquanto isso, a população parece ter desistido de cobrar soluções para um problema que ainda impacta o trânsito local.

PÁGINA 7

JAH LIVE, PÉ DE CERRADO E FOUNDATION NO TEATRO DE ARENA

De 12 a 14 de setembro, o Teatro de Arena do Guará II será palco do Festival de Artes do Cerrado, evento gratuito que reúne atrações culturais para toda a família. Com shows, teatro infantil, feira gastronômica e muito mais.

PÁGINAS 16 E 17

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Mais plantio e manutenção no Bosque dos Eucaliptos

Cerca de 50 voluntários participaram do plantio e conservação do Bosque dos Eucaliptos, um dos três parques urbanos do Guará, entre as QEs 38, 42, 44 e 58, no sábado passado, 6 de setembro.

Promovido pelo Comitê do Guará, do Movimento Regenerativo Tempo de Plantar, o evento contou com várias parcerias, incluindo o Instituto Federal de Brasília (IFB) e Faculdade UDF.

Ecograna ganha container ecológico

Ponto de coleta vai recolher resíduos recicláveis em troca de crédito para uso na Horta Comunitária e no comércio parceiro.

O container está instalado Horta Comunitária do Guará (QE 38, conjunto U, ao lado do posto de saúde do Guará II). O local foi escolhido por já ser um ponto de referência em práticas de agricultura urbana e convivência comunitária, o que reforça a conexão entre meio ambiente, inovação e participação social.



Neoenergia retira cabos soltos na rede

A Justiça do Distrito Federal derrubou uma decisão liminar obtida pela Associação dos Provedores do Brasil (Aspro), que impedia a Neoenergia Brasília de remover cabos de telecomunicações clandestinos de postes.

Após a decisão favorável, a empresa iniciou a remoção dos cabos que podem oferecer risco à segurança da população e à rede elétrica. As regiões de Taguatinga, Ceilândia e Candangolândia foram as primeiras a receber as ações, conforme mapeamento técnico. Nos próximos dias será a vez do Guará.

As empresas clandestinas foram notificadas para que regularizarem sua situação com a Neoenergia. Em caso de descumprimento, os fios instalados de forma clandestina nos postes de energia poderão ser removidos.



Artur preferiu o Guará

O administrador regional Artur Nogueira recebeu uma tentadora proposta para assumir o Procon, que será turbinado e incorporado à futura Secretaria do Consumidor, que será comandada pelo ex-deputado federal Gilvan Máximo, padrinho político do Guará.

Depois de analisar a proposta, Artur preferiu continuar na Administração do Guará, até porque falta pouco mais de um ano para o final do Governo Ibaneis e também porque, segundo ele, gosta muito do que faz e é bem avaliado pela comunidade guaraense.

Pouca participação

A participação de pouco mais de 20 pessoas na audiência pública para apresentação e discussão do Plano de Intervenção Urbana (PIU) do Guará, na segunda-feira, mesmo com ampla divulgação, mostra que a população guaraense mais fala do age e mais reclama do que contribui.

A crítica é extensiva às chamadas lideranças comunitárias, que nem lá foram, com pouquíssimas exceções (ver reportagem nas páginas 5 e 6).

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

RECLAMÃO DE SOFÁ

Ativo nas redes sociais, morador do Guará, entretanto, não participa de discussões presenciais sobre o futuro da cidade. Audiências públicas sobre Plano Diretor de Transporte Urbano e do Plano de Intervenção Urbana mobilizou pouquíssimas pessoas

Nas redes sociais, acessada do sofá de casa ou do ar condicionado de escritórios, o morador do Guará é um “leão” quando se trata de reclamar de algum problema estrutural da cidade - basta acompanhar os grupos de WhatsApp, do Instagram ou do Facebook para comprovar esse interesse. Entretanto, quando é convidado a participar de discussões

presenciais sobre o futuro do lugar em que mora, ele se omite. Mesmo com ampla divulgação da imprensa, pouco mais de 20 pessoas participaram de cada uma das duas últimas audiências públicas que discutiram temas importantes para o futuro da cidade, como o Plano Diretor do Transporte Público (PDTU), na semana passada, e o Plano de Intervenção Urbana (PIU), nesta

segunda-feira, 8 de setembro.

Nem mesmo as lideranças comunitárias participaram da audiência do PIU, com exceção da representante das cooperativas habitacionais das quadras novas do Guará, Teresa Ferreira, Joel Alves Rodrigues, membro do Conselho de Meio Ambiente do Guará (Condema), e Luis Vilas, ativo em todas as discussões so-

bre a cidade. Mais nenhum outro líder, para decepção dos técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), e do administrador regional Artur Nogueira.

O que deveria ser uma produtiva audiência para discutir as propostas sobre melhorias e requalificação dos espaços públicos do Guará, como becos, estacionamentos, praças e criação

de conexões no sistema viário, e a dinamização da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), não passou de uma exposição sobre o assunto, apresentada pela subsecretária de Desenvolvimento das Cidades, Letícia Luzardo, e pelo secretário de Habitação, Marcelo Vaz. A parte franqueada ao público teve a participação de apenas sete interessados, mesmo assim dois deles levantaram questionamentos sobre espaços de interesses pessoais e outro sobre Samambaia.

Decepcionado com a pequena adesão dos moradores, o administrador regional Artur Nogueira lamentou que “uma discussão tão importante sobre o futuro do Guará não tenha mobilizado a população, mesmo com ampla divulgação por parte da Administração Regional, da Seduh e da imprensa local”.

Propostas para a LUOS

A decepção com a pouco interesse do morador na discussão presencial foi



O projeto prevê a requalificação de praças e becos e regularizar quiosques

compensada com as quase 800 contribuições apresentadas pelos moradores durante o período de coleta de sugestões através do canal “Fale Conosco” da Seduh, para a elaboração do Plano de Intervenção Urbana (PIU) do Guará. “Todas as sugestões que recebemos, em relação ao tema, foram consideradas pela equipe técnica da Seduh e incluídas no relatório que vai embasar o documento que propõe alterações à Lei Complementar nº 948/2019, que trata da Luos”, explicou a subsecretária de Desenvolvimento das Cidades, Letícia Luzardo. A formulação do plano contou também com sugestões da equipe da Administração Regional do Guará.

“Após a aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), em 2019, iniciamos um processo de revisão e dinamização das cidades do DF. Essa dinamização trabalha não apenas no aspecto da Luos, mas, principalmente, em uma análise de tudo que precisa ser melhorado em cada uma delas”, explicou o secretário Marcelo Vaz.

Próximos passos

Depois da audiência pública, o projeto ainda precisará passar pela deliberação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan). Essa será a última etapa no Poder Executivo antes de o texto ser enviado para análise da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Depois do plano aprovado, o morador do Guará não terá mais a oportunidade de propor alterações ao projeto, como teve agora, mas apenas reclamar do que porventura considerar errado ou que poderia ser melhorado. E apenas do sofá de casa ou no ar condicionado do escritório.

O que é o Plano de Intervenção Urbana do Guará

O Plano de Intervenção Urbana (PIU) do Guará, elaborado pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) prevê desde a requalificação de espaços públicos, como praças, calçadas e estacionamentos, a medidas para dinamizar o desenvolvimento econômico local.

O processo de elaboração do PIU do Guará contou com sugestões da equipe da Administração Regional e da população, que respondeu a um questionário aberto pela Seduh com mais de 800 contribuições. Isso permitiu identificar e entender as demandas da comunidade para desenvolver o PIU, como lembrou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

“Acessibilidade, calçadas, ciclovias, o próprio sistema viário, tudo isso foi abordado pela nossa equipe a partir de um levantamento feito pela Administração do Guará”, explicou Marcelo Vaz. “Agora o objetivo é ouvir quem está na ponta, entender as demandas da sociedade, propor esse estudo da forma como estamos fazendo agora, apresentar à comunidade e ouvir se isso é exatamente o que pensavam e se tem algo a ser acrescentado”, completou.

Para isso, o método adotado para o desenvolvimento do PIU baseou-se na análise comparativa entre a cidade legal (planejada) e a cidade real (situação atual). “Inicialmente, realizou-se o levantamento e a sistematização de dados para identificar as deficiências e potencialidades da região. A partir da consolidação dessas informa-

ções, foram realizadas análises técnicas que subsidiaram a definição das estratégias para a requalificação urbana”, explicou a subsecretária de Desenvolvimento das Cidades da Seduh, Letícia Luzardo.

Propostas

Dentre as indicações de melhorias previstas no PIU do Guará estão o ordenamento e qualificação do sistema viário, das praças e espaços livres de uso público (Elups). Além disso, o texto também propõe a implantação de 131 estacionamentos e a requalificação de mais de 800, uma das principais demandas da população.

“A requalificação prevê melhorias de qualquer tipo de natureza, tanto asfaltamento quanto sinalização, por exemplo”, pontuou Letícia Luzardo. “Quanto à implantação, seria sobre estacionamentos previstos em projetos que, por algum motivo, não foram executados, então seria implantar o que já está previsto”.

Outra proposta é a criação de conexões no sistema cicloviário para melhorar a acessibilidade e a mobilidade urbana. Para isso, o PIU complementa e se conecta às propostas que já existem em outros projetos e estudos para a região. Em todos os casos será preciso requalificar as vias e calçadas de forma a torná-las acessíveis. “As calçadas viraram um problema crônico”, alertou o morador do Guará, Luís Vilas. “As que não foram invadidas, estão totalmente irregulares, principalmente as vias de acesso às quadras. Vejo cadeirantes e mães

com carrinho de bebês andando no meio da rua”, advertiu.

Sobre as praças, o estudo levantou 46 no Guará, 17 delas não implantadas de acordo com o previsto e 14 parcialmente implantadas. Por isso, as propostas para as praças foram divididas em implantação e requalificação, prevendo ainda projetos de paisagismo para revitalizar os locais. Quanto aos Elups, são previstas melhorias na infraestrutura, criação de espaços verdes e de lazer e a instalação de mobiliários urbanos.

Contribuição para a LUOS

O evento também foi uma oportunidade para apresentar a minuta do Projeto de Lei Complementar (PLC) que propõe alterações à Lei Complementar nº 948/2019, que trata da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Para isso, foram acrescentadas algumas das mudanças propostas no PIU do Guará, divididas em adequações na lei, alterações de uso do solo e a inclusão de parcelamentos.

O objetivo é dinamizar a Luos para permitir o desenvolvimento econômico da região, a exemplo de prever comércios em algumas áreas residenciais próximas da Avenida Contorno.

“Vemos muitos casos, por exemplo, de comércios estabelecidos onde não podem. Então, essa dinamização serve exatamente para avaliar essas irregularidades e a possibilidade de regularização. Em alguns casos foi dessa forma, como em lotes na Avenida Contorno”, comentou Marcelo Vaz.

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

CICLOFAIXA DO GUARÁ II

Quatro anos de silêncio intencional

Após três anos e meio de interrompida por protestos da comunidade, obra continua como está e ninguém fala mais nada. Secretaria de Habitação culpa o Detran, que devolve a responsabilidade à própria Seduh

Há mais de quatro anos do início da obra e há três anos e meio que ela foi interrompida após intensos protestos da comunidade, a parte da ciclofaixa do Guará II que foi concluída continua do mesmo jeito, apesar da promessa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e do Detran de promover adequações para minorar as reclamações de motoristas e pedestres. E ninguém do governo tem falado mais no assunto. A impressão é que o silêncio é proposital até aguardar o esquecimento ou a aceitação pelos moradores. Em parte, a estratégia vem dando certo, porque os próprios moradores não lembram e nem criticam mais a obra. Raramente alguém cita o assunto nas redes sociais. A única informação nova, embora vaga, é do secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, durante a audiência pública do Plano de Intervenção Urbana (PIU) do Guará, ao afirmar que o órgão continua aguardando uma posição do Detran sobre possíveis alterações que possam melhorar

o acesso de veículos no gargalo até o semáforo em frente à estação do metrô e avenida contorno. Questionado pela reportagem do **Jornal do Guará** se o Detran ainda não havia encaminhado as sugestões, mesmo há dois anos da promessa, ele respondeu que “a resposta não satisfaz à Seduh”, sem apresentar mais detalhes. O Detran, por sua vez, respondeu ao JG que as sugestões já foram apresentadas à Seduh, ou seja, considera que já foi atendida a demanda.

A única providência de fato até agora foi a interrupção do projeto na parte que previa interferências na via central até a QI 33, no final do Guará II. O trecho 1, que sofreu alteração, e que provocou acaloradas discussões entre governo e comunidade seis meses de iniciada a obra, continua do mesmo jeito, com o estreitamento da pista e a demarcação de estacionamento nas laterais.

Mesmo com a cobrança de uma posição da Seduh e do governo, o administrador regional Artur Nogueira afirma que não tem recebido respostas sobre as adequações prometidos no trecho pronto. “Há dois anos

não recebo qualquer retorno da Seduh sobre a ciclofaixa”, afirma.

Promessa de adequações completa três anos

Depois de várias reuniões entre representantes do governo e da comunidade, parecia que havia a intenção – por parte do governo –, de promover algumas adequações à obra, para minimizar os impactos no trânsito, provocados pela redução de uma pista da via central e aplacar a ira dos motoristas. Pelo menos foi o que ficou acordado na última reunião entre as duas partes, em agosto do 2022, portanto, há exatos três anos. De lá para cá, foi só “enrolação”. A Seduh tinha prometido apresentar um projeto elaborado pelo Detran com propostas de alterações ao que já foi feito, mas até agora, nada. Na última reunião, os representantes do governo – Secretaria de Cidades, Seduh, Administração Regional do Guará e Detran – sinalizaram que estavam dispostos a rever a construção dos trechos restantes da ciclofaixa na via central do

Guará II e até desmanchar parte do que tinha sido feito ou readaptá-lo à realidade, uma vez que o projeto tinha sido elaborado há mais de dez anos.

A reunião foi promovida pela Secretaria de Cidades com representantes de Detran, Secretaria de Mobilidade (Semob), Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e Administração Regional, inicialmente para analisar as modificações propostas pelo Detran que haviam sido solicitadas pela Seduh. Mas, diante da resistência das lideranças comunitárias presentes, o então secretário de Cidades, Valmir Lemos, concordou em estudar alterações mais profundas no projeto a partir das sugestões dos moradores, mas contemplando também as reivindicações dos ciclistas.

Na reunião, o então secretário garantiu a disposição do governo de ouvir as sugestões e tomar as decisões que contemplassem o que a maioria da comunidade defendia para a obra.

O Detran havia proposto a redução do canteiro central, a redução dos dois gargalos no início (ao lado dos

semáforos entre Guará I e II, ao lado do comércio) e no final do QI 23 (em frente ao quadradão da 4ª Delegacia), para a criação de mais uma faixa dos dois lados da via, e a abertura de baias para a parada dos ônibus sem ocupar parte da pista. Propôs também nivelamento das calçadas à pista nas passagens de pedestres, para facilitar o acesso de cadeirantes.

Os representantes dos moradores sugeriram ainda a retirada dos estacionamentos demarcados dos dois lados da via para possibilitar a abertura de mais uma faixa. Como o Detran “oficializou” as vagas de estacionamento que eram ocupadas informalmente pelos moradores, foi anunciada uma nova reunião para uma semana depois, quando seriam apresentadas sugestões por parte do Detran a partir das críticas e sugestões dos representantes dos moradores. Depois de fechadas as alterações em consenso das duas partes – moradores e governo – o projeto seria submetido à audiência pública, aberta à comunidade, para definir os destinos da ciclofaixa.



Dr. Gustavo Ribas
Chefe da Oncologia
do Programa

ESTAMOS
COM VOCÊ
NESSA
JORNADA.

Com o programa “O câncer não espera. O GDF também não.”, o paciente do DF agora tem um tempo de espera menor para iniciar o tratamento de câncer. Antes eram 80 dias para a primeira consulta.

Agora o paciente vai à UBS e, em até 30 dias, já tem seu atendimento iniciado. Foram contratadas 8 clínicas particulares para dar mais rapidez à condução do tratamento. 2.600 pacientes já foram atendidos e 1.800 estão em tratamento. **O GDF está trabalhando para que o paciente seja atendido e tratado o mais rápido possível.**

**O câncer
não espera.
O GDF
também
não.**

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou **acesse**



para saber mais.

**Agora o tempo para iniciar o tratamento
de pacientes oncológicos ficou menor.**



CONCESSÃO DO CAVE AVANÇA

Técnicos da Secretaria de Projetos Especiais vieram avaliar a delimitação da área a ser privatizada. Licitação só depende da publicação do Projeto de Urbanismo (URB), com o parcelamento dos lotes

Está cada vez mais próxima a concessão do Complexo do Cave, três anos e meio depois da frustrada licitação para a escolha do concessionário da área. Na sexta-feira, 5 de setembro, um grupo de trabalho da Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), do GDF, veio avaliar as condições do complexo, como parte das ações de planejamento da concessão. A avaliação foi conduzida pelo subsecretário de Parcerias e Concessões da Secretaria de Projetos Especiais (Sepe), Danilo Moura, e contou com a participação de técnicos responsáveis pela estruturação do projeto.

O objetivo da visita foi analisar as condições atuais e avaliar a delimitação da área destinada à futura concessão. Durante o trabalho,

foram consideradas as informações de georreferenciamento disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), que indicaram a necessidade de ajustes na área originalmente prevista.

Os ajustes deverão ser consolidados a partir da apresentação do Memorial Descritivo (MDE) e do Projeto de Urbanismo (URB), documentos técnicos apresentados pela Seduh, que irão confirmar a poligonal definitiva do espaço. “Essas etapas de ajustes são fundamentais para dar segurança jurídica ao processo e para assegurar que o projeto esteja de acordo com a legislação urbanística vigente”, explica o subsecretário.



Técnicos da Secretaria de Projetos Especiais avaliaram a situação atual do Cave para conclusão do projeto de concessão



LOTES NO CAVE

- 1- FEIRA DO GUARÁ
- 1A- ARCO DA CULTURA
- 2- ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ
- 3- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- 4- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- 4A- PRAÇA DOS QUIOSQUES
- 4B- PRAÇA
- 5- FORUM
- 6- SLU
- 7- SALÃO MÚLTIPLAS FUNÇÕES
- 8- PATIO ADM. REGIONAL
- 9- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- 10- CLUBE DOS AMIGOS
- 11- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- 12- LIONS CLUBE
- 13- ROTARY CLUB
- 14- GINÁSIO
- 15- TEATRO DE ARENA + CASA DA CULTURA
- 16- CIRCUITO BMX + PISTA DE SKATE
- 17- ESTÁDIO
- 18- CAMPO DE FUTEBOL + QUADRAS
- 19- KARTÓDROMO
- 20- ABRAÇE

Como será a concessão

Chamada de “PP do Cave”, a concessão aguarda apenas a aprovação, do projeto de lei que reorganiza a parte fundiária da área, e depois que as demandas técnicas e sociais mais sensíveis foram resolvidas. Responsável pela condução técnica do projeto, o subsecretário de Parcerias e Concessões da Secretaria de Projetos Especiais (Sepe), Danilo Moura, explica que falta apenas a conclusão das Diretrizes Urbanísticas (DU) e do memorial descritivo (MDE) pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), para a autorização à Secretaria de Esporte e Lazer, que ficará responsável pelo lançamento do edital que vai escolher o concessionário do complexo.

O projeto prevê a concessão dos lotes 14, 16, 17 e 18, que incluem o Clube Vizinhança, o Ginásio de Coberto, o Estádio Antônio Otoni Filho, as quadras poliesportivas e o campo ocupado por

uma escolinha de futebol.

A concessão busca transformar o Cave em um polo moderno de esportes, cultura e lazer, sem custo direto para os cofres públicos. Estão previstos equipamentos como piscinas, quadras esportivas, churrasqueiras, espaços para eventos, lojas, academia, praça de alimentação e um novo ginásio de esportes mais moderno e um novo estádio, além de escolinhas de esportes com destinação de 20% das vagas gratuitas para alunos da rede pública, mediante bom desempenho escolar. A gestão caberá à concessionária, que deverá cumprir todas as condições previstas em contrato, incluindo as contrapartidas sociais.

Proque atrasou

a inclusão do Teatro de Arena no projeto original da concessão provocou protestos do segmento cultural do Guará, que recorreu ao Tribunal de Contas do Distrito Federal contra a deci-

são. O TCDF suspendeu a licitação e durante um ano e meio o processo recebeu argumentações e novas análises dos conselheiros, que fizeram novas exigências, até que o próprio governo resolveu atender à demanda e retirar o teatro da concessão, também por sugestão de alguns deputados distritais.

O concessionário terá que reconstruir o estádio, demolir e reconstruir o ginásio coberto em outro local próximo e um novo Centro de Convivência do Idoso (CCI) e no lugar deles construir uma praça de serviços e lazer.

A flexibilidade da modelagem da concessão vai permitir ajustes como a configuração da praça de serviços e lazer. O concessionário vai poder optar por um restaurante âncora e outros menores, ou criar um projeto semelhante ao Mané Mercado, ao lado do estádio Mané Garrincha, com vários restaurantes iguais, desde que respeite o projeto urbanístico e o uso aprovado.

Sem alvará, bar no Guará I é interditado

Santo Grau operava com pendências junto ao Corpo de Bombeiros, à Defesa Civil e Administração Regional

A Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal) interditou, no último sábado (6), o Santo Grau Bar e Restaurante, localizado no Guará I, em frente ao comércio da QE 7 e ao lado do Posto Esso. A ação foi realizada após a constatação de que o estabelecimento funcionava sem as licenças obrigatórias emitidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e pela Defesa Civil.

De acordo com informações do órgão fiscalizador, o bar é classificado como uma "atividade de risco", conforme estabelece o Decreto nº 36.948/2015, o que exige maior rigor na regularização

documental. Por conta da gravidade da infração, a interdição foi realizada de forma sumária, ou seja, imediata, com o objetivo de garantir a segurança dos frequentadores, trabalhadores e da vizinhança.

Em nota, a DF Legal esclareceu que o funcionamento de qualquer estabelecimento sem as autorizações necessárias configura infração grave à ordem urbanística e coloca em risco a segurança pública. "Para que o estabelecimento volte a funcionar, é necessário que todas as licenças exigidas por lei sejam obtidas. A reabertura antes desse processo pode gerar multa e apreensão de materiais", afirmou o órgão.

Reclamações da comunidade

A interdição do Santo Grau também veio ao encontro das reclamações recorrentes de moradores da região, que já vinham denunciando o bar por perturbação do sossego. Segundo relatos, o som alto se estendia até altas horas da madrugada, especialmente nos fins de semana, prejudicando o descanso dos residentes.

Além do barulho, outra queixa frequente é o estacionamento irregular dos veículos dos clientes, que costumam ocupar as vagas em frente às casas, dificultando o acesso dos moradores às suas garagens e gerando transtornos no trânsito local.



"Durante a semana é mais tranquilo, mas quando chega sexta e sábado, ninguém dorme. É música alta, gritaria e carros parados nas calçadas. Já reclamamos várias vezes", contou uma mo-

radora da QE 7, que preferiu não se identificar.

A ação da DF Legal foi acompanhada por agentes da administração regional e da Polícia Militar do DF, garantindo a segurança durante o processo de interdição.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



Briga entre estudantes choca comunidade

Guará volta às manchetes após a viralização de vídeos de agressão entre alunos do Colégio Rogacionista

Um vídeo de uma violenta briga entre dois grupos de alunos adolescentes do Colégio Rogacionista, na QE 38 do Guará II, viralizou na Internet nesta quarta-feira, 9 de setembro, e provocou indignação na comunidade guaraense. Um dos alunos levou um “mata-leão”, também chamada de “gravata”, desmaiou e ficou desacordado durante 7 minutos, até ser socorrido e encaminhado ao Hospital de Base. Ele passou por exames, por tomografia no crânio e perdeu um dente.

Vídeos feitos por colegas e pais de alunos que aguardavam o fim do expediente matutino em frente à escola mostram dois adolescentes encapuzados atacando estudantes uniformizados na saída da escola. Um deles segura a vítima, enquanto o outro desfere chutes e socos. Quando um colega tenta intervir, também é atingido e impedido de ajudar. A violência só cessou quando os agressores perceberam que o estudante havia perdido a consciência.



Em seguida, os dois fugiram em direção à QE 38, mas foram contidos por um morador até a chegada de policiais militares e encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), onde foram ouvidos na presença dos pais. Eles vão responder por infração análoga ao crime de lesão corporal.

Para a Polícia Militar, a agressão foi premeditada, porque os dois menores, de 15 e 16 anos, que iniciaram a briga estavam utilizando balaclava, uma máscara que cobre toda a cabeça para dificultar o reconhecimento. Eles estavam também com as mãos cobertas por faixas de lutadores.

Nas imagens, é possível ver uma das vítimas sendo imobilizada por um dos suspeitos, enquanto o outro desfere socos e chutes. Eles partem para cima dos estudantes que usavam uniforme. Outro adolescente aparece e tenta dar um soco na cabeça do enforcador, mas é interceptado por um quarto garoto,

que não usa máscara, mas tenta cobrir o rosto erguendo a própria camisa.

Briga começou na gincana

De acordo com a direção do colégio, todos os envolvidos são alunos da própria instituição e têm 15 e 16 anos. De acordo com relato dos colegas deles, a briga teria sido provocada por atritos durante a gincana que está sendo realizada na escola.

Em nota, o Colégio Rogacionista informou que “medidas disciplinares estão sendo avaliadas, podendo chegar até mesmo à expulsão”. A escola ressaltou ainda que não se responsabiliza por brigas ocorridas fora de suas dependências.

O Colégio Rogacionista afirma que identificou os alunos envolvidos, contou as famílias, prestou assistência e instaurou procedimento interno para apurar o caso e aplicar medidas disciplinares conforme o regimento



Homem é preso no Guará acusado de abusar de enteada de 9 anos

A Polícia Civil prendeu, na tarde de terça-feira, 2 de setembro, um homem de 23 anos acusado de abusar sexualmente da enteada, uma criança de 9 anos de idade. A prisão em flagrante foi efetuada pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará, por meio da Seção de Atendimento à Mulher (SAM), com o apoio da Seção de Investigações Gerais (SIG).

A denúncia foi encaminhada ao Conselho Tutelar, que recebeu as informações da diretora da escola frequentada pela vítima. A partir disso, a polícia deu início imediato às diligências para localizar o suspeito e garantir o atendimento à criança, que foi encaminhada ao Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), onde permanece internada.

Mesmo negando os fatos, o acusado foi incriminado com base em evidências colhidas por exames periciais realizados no Instituto Médico Legal (IML) e em avaliação médica feita no hospital, que confirmaram a ocorrência do abuso.

O homem, de nacionalidade venezuelana, está no Brasil desde 2024 na condição de refugiado e não possui antecedentes criminais no país. Ele foi encaminhado à carceragem da PCDF e segue à disposição da Justiça.

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães
especiais



ADEGA com os
melhores vinhos



PRESENTES do seu
jeito



AÇOUGUE com cortes
nobres



**Muito mais
praticidade!**

Agora temos caixas de
AUTOATENDIMENTO



Mais dois prêmios para a Thaís Imobiliária

Empresa guaraense se consolida como a maior e mais conceituada do mercado imobiliário do DF

Já virou rotina: a Thaís Imobiliária, que nasceu e tem sede no Guará, foi reconhecida pelo portal DF Imóveis com o 1º lugar em Leads e Views (interesse visualizações), além do prêmio Master em Imóveis Seguros e Assinados, durante o evento “Somos Mercado”, no final da semana passada.

No ano passado, a Thaís havia conquistado três premiações seguidas, o de imobiliária mais acessada na Internet pelo portal

DF Imóveis, o Selo Imóvel + Integridade, concedido pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-DF por reconhecidas práticas de integridade, ética e responsabilidade social no mercado imobiliário do Distrito Federal, pela quinta vez consecutiva, e com o Selo Diamante do Clube Loft, uma distinção que reconhece as imobiliárias que mais se destacam em suas parcerias com a comunidade formada pelas melhores imobiliárias

do mercado, com confiança, parceria e excelência. Além disso, a empresa guaraense foi reconhecida pela 13ª vez com a honraria Top of Mind, do Jornal de Brasília, por ter sido a mais lembrada pelo brasiliense no segmento mercado imobiliário.

Mesmo com sede numa cidade de periferia, a Thaís conseguiu se destacar num segmento extremamente competitivo e de administração delicada por envolver interesses diversos de proprietários e inquilinos. Aos 48 anos, a Thaís tem aumentado não apenas no conceito do cliente, mas também no horizonte. Desde 2009 está presente em Águas Claras e desde 2012 na Asa Sul e há dois anos em Samambaia. A sede do Guará foi ampliada com a transferência do atendimento ao cliente para o edifício Guará One, ao lado da antiga sede, onde ficou a parte administrativa.

Modernização

De acordo com o diretor de vendas e CEO da empresa, Hugo Leão, segundo filho dos fundadores Giordano Garcia Leão e Eliene Coutinho (falecida em 2020), a Thaís tem se mantido em destaque por causa do sistema automatizado de gestão, que reduziu custos e ofereceu mais agilidade e transparência a compradores, proprietários e inquilinos. “Automatizamos todos os processos



Hugo Coutinho Garcia Leão, Sara Rodrigues de Andrade, Evilane Bezerra do Vale e Giordano Garcia Leão



Luciana de Magalhães Veras, Sara Rodrigues de Andrade, Giordano Garcia Leão, Evilane Bezerra do Vale

e ganhamos mais em escala”, explica Hugo. “Também investimentos na gestão de pessoas, com melhor treinamento e qualificação de nossos colaboradores, o que refletiu na boa imagem da Thaís no mercado”, completa Lupércio Leão, filho mais novo dos fundadores, e diretor de Comercial e de Locação. A Thaís emprega mais de 150 colaboradores, entre funcionários administrativos e corretores.

Além de Giordano e os

filhos Hugo e Lupércio – a filha mais velha, Carolina é psicóloga e não participa da gestão da empresa – a Thaís incorporou outros sócios minoritários, Valdineia Santana, que era funcionária há mais de 25 anos, Rafael Castanheiro e Melina Oliveira.

A carteira de aluguel da Thaís conta atualmente com mais de 3.200 imóveis, a maior do Distrito Federal.

A guitarra de Anapolino silenciou



Pioneiro do Guarã e do rock brasileiro, foi fundador da mais longa banda de baile do Distrito Federal, a Matuskela

Pioneiro do Guarã, da época do mutirão, e criador da banda Matuskela, a mais longa banda de rock e de baile do Distrito Federal (fundada em 1966), morreu Anapolino (Lino) Barbosa da Silva, 76 anos, conhecido como um exímio guitarrista, além de compositor e vocalista. Anapolino vinha lutando contra um câncer, que se agravou nos últimos meses.

Anapolino é reconhecido como um dos pioneiros do rock no Distrito Federal com sua banda Matuskela, que tinha sua parte eclética para animar bailes e festas. Com

a primeira formação – seu irmão Joãozinho, Rodolfo, Machado, Onildo e Toninho Terra –, gravou um compacto com as músicas próprias, uma delas “Suza, Suzana”, e em 1973 gravou um LP pela gravadora Chantecler, quando realizou uma turnê pelo Brasil, na onda do sucesso da música de sua autoria “A Idade do Louco (Velho Demais)”, que chegou a integrar a trilha da novela global Sem Lenço e Sem Documento.

Anapolino veio para Brasília, primeiro para o Núcleo Bandeirante, em 1969, mas em 1970 veio para a QI 14, onde a família ganhou

um lote e construiu uma casa ampla.

Carreira de sucesso

Ao lado de seus companheiros, Anapolino conquistou o 1º lugar no Festival Universitário do CEUB de 1972 com a música “Placa Luminosa”, além do 2º lugar com “Sino Sinal Aberto”, recebendo ainda os prêmios de melhor arranjo e melhor intérprete. Inspirado por Carlos Santana, deixou sua marca com um estilo vigoroso, autêntico e inovador, que o consolidou como um dos maiores ícones de sua geração no rock brasileiro.



Plano de Saúde EMPRESARIAL



Porto

A partir de

R\$199,00

- ♥ Hospital Brasília Maternidade Brasília
- ♥ Hospital Águas claras
- ♥ HOB Brasília
- ♥ São Francisco
- ♥ Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732



PIETY
Corretora de Seguros



FAÇA SUA COTAÇÃO





PERSONAGEM DA CIDADE

VÂNIA GURGEL

O sol brilha para quem tem perseverança

De empregada doméstica, a administradora regional do Guará e da Estrutural e única mulher gerente de polos de serviços do GDF Presente

A história de vida dela é semelhante à de milhares de migrantes que deixaram sua terra natal, onde viviam com dificuldades, principalmente do Nordeste, e vieram para Brasília em busca do eldorado oferecido pela nova capital. Mas o resultado da saga de Vânia Gurgel é diferente da saga de muitos, que desistiram no meio do caminho ou não conseguiram se sobressair, mesmo na terra das oportunidades. Ela dormiu ao relento quando chegou aqui, trabalhou como empregada doméstica para sobreviver, gerenciou uma grande empresa com 7 mil funcionários, coordena um dos polos do programa DF Presente e foi administradora regional do Guará e da Estrutural. Enfim, Vânia é um exemplo de que o sol nasce para todos, mas somente brilha para quem tem perseverança.

Nascida em Caraúbas do Apodi, a 200 quilômetros de Natal, mais velha dos dez filhos do pai ferroviário, Vânia teve que começar a trabalhar muito cedo, aos dez anos, na lanchonete de um tio, para ajudar no sustento da casa. Lá em Caraúbas casou-se e em 1995 veio para Brasília com um filho de apenas três meses, numa viagem longa de ônibus, em busca do marido, que tinha vindo antes. Ao chegar na antiga rodoferroviária, nem o marido e nem ninguém a esperava. Dormiu ao relento com o filho pequeno. Tinha apenas o contato de um parente, mas, para localizá-lo, teve que trocar o relógio por uma ficha de telefone de orelhão. Foi morar no Céu Azul, no en-

torno de Brasília, de favor. O marido não estava mais aqui e ela não sabia.

Essas primeiras dificuldades foram a senha para começar a luta por uma vida melhor. Como tinha que sobreviver, foi ao Gama procurar um trabalho de doméstica e, para conseguir, teve que esconder que tinha um filho pequeno ainda amamentando.

“Um dia, resolvi que aquela não era a vida que eu queria. E que iria vencer na vida, mesmo sem qualificação para coisa melhor. Mas tinha vontade de trabalhar e de vencer. Era o suficiente”, recorda. Conseguiu um emprego de copeira na Servegel, uma empresa de manutenção e prestação de serviços. Lá, passou por todos os cargos, até chegar a gerente de pessoal. Como de-

monstrava liderança e gana de vencer na vida, o dono da empresa viu nela potencial político e a convenceu a se candidatar a deputada distrital em 2018, claro, com o apoio financeiro dele. E quase deu certo. Mesmo desconhecida da maioria da população guaraense e de Brasília, ela conseguiu quase 5 mil votos, ficando na terceira suplência do deputado eleito Valdelino Barcelos.

A garra daquela baixinha conversadeira que conheceu na campanha encantou o governador eleito Ibaneis Rocha, que a convidou para participar do seu governo, de preferência numa administração regional. Ela escolheu a do Guará, onde morava, mas faltava o aval do padrinho político da cidade, o deputado distrital



eleito Rodrigo Delmasso, que fazia parte da base do governo no legislativo. “Fui a ele e pedi o apoio. Ele concordou e o governador Ibaneis me nomeou para o cargo”, conta Vânia.

Administradora do Guará e Estrutural

Na Administração Regional do Guará ela ficou apenas seis meses, o suficiente para deixar um legado que marcou sua passagem, de forma positiva, pelo cargo. Por injunções políticas, teve que deixar o cargo, mas Ibaneis a nomeou gerente do Polo Central do programa GDF Presente, de apoio às administrações regionais e órgãos públicos. De lá, foi ser administradora regional da Região da Estrutural, com o apadrinhamento

do deputado distrital Rafael Prudente, até sair para novamente se candidatar a deputada distrital em 2022, mas aí já não tinha mais a visibilidade na época da Administração do Guará e não foi bem votada.

Findas as eleições, ela foi reconduzida à coordenaria do Polo Central (de apoio às administrações de SIA, Sudoeste e Cruzeiro) do GDF Presente, por sinal, a única mulher dos 15 polos. De estrita confiança do secretário de Governo, José Humberto Pires, Vânia diz que desistiu de vez da política, pelo menos como candidata, mas quer continuar servindo ao governo, e, quem sabe, voltar um dia a administrar sua cidade. “Foi a melhor experiência da minha vida. Amo o Guará e quero servi-la mais”, avisa.

Groundation na reabertura do Teatro de Arena

Bandas guaranaenses Jah Live e Pé de Cerrado se unem a ícone do reggae em nova fase de um dos espaços culturais mais simbólicos do DF, com shows neste fim de semana

De 12 a 14 de setembro de 2025, o Teatro de Arena do Guarará II será palco do Festival de Artes do Cerrado, uma celebração cultural gratuita que promete encantar famílias, crianças e amantes da música. Realizado pelo Instituto Gera Ação, com apoio da Secretaria de Cultura, o evento chega para fortalecer a arte e o entretenimento no Distrito Federal.

Atração internacional

O festival recebe uma

das maiores referências do reggae progressivo mundial: a banda Groundation. O grupo norte-americano desembarca em Brasília com a turnê Candle Burning, trazendo sua sonoridade sofisticada e carregada de espiritualidade. Com quase três décadas de trajetória, a Groundation é reconhecida por sua mistura inconfundível de reggae roots jamaicano com influências de jazz, dub e blues, resultando em apresentações intensas e únicas.

Formada em 1998, na Califórnia (EUA), a Groun-



Groundation celebra 25 anos de carreira com show gratuito no Teatro de Arena do Guarará, marcando a reabertura do espaço e encerrando o Festival de Artes do Cerrado com uma apresentação histórica.

dation se consolidou como uma das vozes mais respeitadas do reggae contemporâneo. Suas letras engajadas e o instrumental virtuoso

ecoam ideais de resistência, ancestralidade e conexão espiritual. O próprio nome do grupo é inspirado em "Grounation", data sagrada para os rastafáris que celebra a visita do imperador etíope Haile Selassie I à Jamaica, em 1966. O episódio marcou profundamente a comunidade rastafari, que passou a considerá-lo uma figura divina. Desde então, o termo simboliza enraizamento, força e ligação com os ancestrais africanos — princípios que sustentam a mensagem e a sonoridade da Groundation.

Programação diversificada

Durante três dias, o público terá acesso a espetáculos de teatro infantil, shows musicais, feira gastronômica, artes visuais, literatura e produtos artesanais. As

atrações infantis acontecem das 14h às 18h e ficam por conta da tradicional Companhia de Teatro Neia e Nando, que apresentará os espetáculos Uma Aventura no Mar e Rapunzel. No dia 12, crianças da rede pública de ensino foram convidadas especialmente para participar das atividades, com transporte gratuito oferecido pela organização.

A partir das 18h, o festival se transforma em palco para grandes shows da cena local e internacional. Na sexta-feira (12), sobem ao palco Samba da Passarinha e Samba da Tia Zélia. No sábado (13), o público confere as apresentações de DJ Laine D'Olinda, Pé de Cerrado e Forró Cobogó. No domingo (14), a programação inclui Jah Live, Nanah Be e o aguardado show da Groundation, seguido de DJ.

Além dos shows princi-



Com 25 anos de trajetória, o grupo Pé de Cerrado leva ao palco do Teatro de Arena a força da cultura popular brasileira, em uma apresentação que celebra suas raízes no Guarará e seu reconhecimento nacional e internacional.

país, o evento contará com uma agenda paralela de DJs e ações culturais que garantem diversidade musical para todos os gostos.

Mais do que um encontro artístico, o Festival de Artes do Cerrado tem como missão promover convivência, inclusão e consciência ambiental. Entre as ações programadas está o plantio de árvores no dia 12 de setembro, reforçando o compromisso do evento com a sustentabilidade. “Queremos que o público viva momentos inesquecíveis de arte, música e convivência. O Festival é gratuito, diverso e pensado para toda a comunidade”, destaca a organização.

Do Guará

Um dos destaques da programação é o Grupo Cultural Pé de Cerrado, que celebra 25 anos de trajetória. Nascido no Guará, o grupo tem como missão pesquisar, valorizar e divulgar as culturas populares brasileiras. Ao longo de sua história, o Pé de Cerrado se apresentou em diversas cidades do país e também na Europa, representando o Brasil no projeto “Brasil Junino”. Atualmente, o grupo conduz a Mostra Cultura Candanga e prepara um novo álbum. Reconhecido como referência cultural do DF, o grupo é citado no currículo escolar da rede pública e promove eventos que reúne gerações em torno de espetáculos que unem música, dança, teatro, poesia, circo e folclore.

A banda guaraense Jah Live também marca presença no festival, levando ao palco a força do reggae local em uma apresentação que celebra sua trajetória e conexão com a comunidade.

Jah Live celebra 20 anos do álbum *Se Curvar Jamais*



Representando a força do reggae local, a banda guaraense Jah Live sobe ao palco na reinauguração do Teatro de Arena, dividindo a cena com atrações nacionais e internacionais no encerramento do Festival de Artes do Cerrado.

Fundada em 1998, a banda Jah Live se consolidou como uma das vozes mais fortes do reggae roots nacional, com uma trajetória marcada por espiritualidade, resistência e compromisso com a mensagem transformadora da música. Em 2025, o grupo celebra os 20 anos do álbum *Se Curvar Jamais*, obra que se tornou referência e ultrapassou a marca de 5 milhões de streams nas plataformas digitais.

O baterista e fundador Martin Barreiro lembra o impacto da época do lançamento: “Esse foi o disco mais esperado, pelo público e pela banda. Ele foi lançado em uma época onde

o orgânico ainda se mantinha vivo, em que as pessoas compravam discos, colecionavam encartes e levavam para os shows em busca de autógrafos. Em pouco mais de um mês já eram mais de 20 mil cópias vendidas.”

Duas décadas depois

“Hoje *Se Curvar Jamais* é considerado um ícone do reggae nacional, e podemos confirmar isso em nossas apresentações, com o público sempre cantando em alto e bom som”, completa Martin.

Entre os momentos inesquecíveis, o fundador cita o Festival Internacional de Reggae em São Paulo: “Eram mais de 100 mil

pessoas na Praça Charles Miller, em frente ao Paço Imperial. Um mar de gente, bandas nacionais e internacionais, e um público fervoroso. Foi uma época de grandes emoções.”

A renovação da banda também traz vozes que se somam à sua história. O tecladista Herik Mar-

cos fala sobre sua chegada: “Para mim que já acompanhava os shows desde sempre, me adaptar com o estilo não foi nada difícil. Já admirava o trabalho muito antes de entrar. O que me motiva até hoje é a missão de transmitir uma mensagem para quem está aberto a ouvir.”

Festival de Artes do Cerrado

12 a 14 de setembro de 2025
Teatro infantil: 14h às 18h
Shows musicais: a partir das 18h

Teatro de Arena – Guará II

Entrada gratuita
(retirada antecipada pelo Sympla)
[HTTPS://WWW.SYMPLA.COM.BR/
EVENTO/FESTIVAL-DE-ARTES-DO-
CERRADO-2025/3097853](https://www.sympla.com.br/evento/festival-de-artes-do-cerrado-2025/3097853)





UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

Socorro!

Dando uma olhada no que pode acontecer aqui em nosso país esse ano, confesso que quase gritei: Eu quero Mamãe! Tive que me benzer!

Estamos à deriva com o povo calado tendo que engolir as estripulias desse bando de safados que, na cara de pau, se dizem representantes do povo.

Logo, logo estaremos no final do ano, que, apesar de não vermos muito entusiasmo nas ruas e locais onde costumamos frequentar ainda temos que sonhar com melhoras.

Todo mundo grudado no celular vendo as abobrinhas que rola nas redes sociais esquecendo todos os problemas que enfrentamos e os que estão por vir, pra acabar de lascar.

Pra mim parece o preâmbulo do Armagedom (o fim deve estar muito próximo), pois com essa cambada que hoje está no poder, sem a mínima disposição de largar o osso aliada a nossa eterna falta de vontade e vergonha para enfrentar assuntos sérios nes-

se país continuará a reinar, para mais quatro anos nos lamentarmos.

Estou no metrô, olho em volta, ninguém conversa com ninguém, se você puxar um papo com alguém corre o risco de ficar falando sozinho, mas o olho não desgruda do celular.

Isso sem contar com os que fingem dormir, para não ceder o lugar pra alguma grávida, idoso ou os que ainda acham que a educação dessa turma está longe do que seria normal.

Gosto quando o velho Caixa diz que o problema não é a IA - Inteligência Artificial, mas o emburrecimento galopante do povo.

Estamos chegando no Natal, logo passaremos a discutir um assunto muito importante para a nossa sobrevivência, coisa que deixa o velho Caixa meio cabreiro, as eleições onde continuaremos a dar vida a uma cambada de safado, que procura nos cargos, respaldo pra safadeza que aprontam com o povo.

Talvez com uma quantidade maior

do que imaginamos de candidatos, muitos querendo livrar a pele, outros atrás de uma boquinha pra chamar de sua, mas todos sempre pensando primeiro neles.

Tem gente de terno e gravata matando o Brasil!

Mordidas

Fui em uma casa de ração, comprar um pacote de ração pro cachorro. Na fila, uma mulher atrás de mim, perguntou se eu tinha cachorros... Olhei bem pra ela

(quem me conhece pode imaginar meu olhar) e pensei: Por que estaria eu comprando aquele fardo 15 kgs de ração se não tivesse cachorro? Por impulso?

Então respirei e respondi delicadamente, que não, não tinha nenhum cachorro, mas a grande verdade é que, estava iniciando a dieta da ração novamente, pois da última vez havia perdido somente 10 kgs.

Tinha suspenso a tal dieta, disse até que tinha parado no hospital, apesar de ter seguido rigorosamente o que foi prescrito pelo veterinário.

Contei que a dieta era perfeita e simples: bastava encher os bolsos com ração e ir comendo sempre que sentisse fome.

Todos da fila ficaram me olhando, sem querer acreditar naquela conversa maluca no caso em questão, parecia que estavam vendo um maluco que estava contando.

Ai moça espantada, perguntou se a ração não estava me envenenando e por isso eu havia parado no hospital.

Respondi tranquilamente: ÓBVIO que não!

Isso aconteceu porque comecei a latir e correr atrás dos motoqueiros, carros na rua e me acertaram uma pedrada na cabeça, caí desmaiado, quando acordei estava de focinheira e coleira lá no hospital veterinário.

Achei que o senhor atrás de nós ia ter um ataque cardíaco de tanto rir.



PRATOS COMPLETOS ALMOÇO



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por
R\$63,90

M de 119,90
R\$95,90

G de 149,90
R\$119,90

FRANGO A
PARMEGIANA
COMPLETA

de 109,90 por
R\$89,90

CARNE DE SOL
COMPLETA

de R\$143,90 por
R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO
GRELHADO
PICANHA

de R\$25,90 por
R\$21,90

de R\$44,90 por
R\$36,90



QE 42 CJ A | GUARÁ II

☎ 61 9633-9313

Das 11h às 15h

de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

Artesãos do Guará no Prêmio Brasília de Artesanato

Comunidade pode votar nas obras até o dia 25 de setembro pelo site oficial do concurso

O talento dos artesãos do Guará está mais uma vez em evidência na 5ª edição do Prêmio Brasília de Artesanato, iniciativa que valoriza a criatividade, a identidade cultural e a força do trabalho manual no Distrito Federal. Seis representantes da cidade estão entre os sele-

cionados, com obras que refletem a diversidade estética, a conexão com o território e a potência simbólica da arte popular.

Promovido pelo Sebrae-DF e pela Secretaria de Turismo, o prêmio distribui R\$ 80 mil em prêmios e tem se consolidado como um dos principais espa-

ços de visibilidade para artesãos de todas as regiões administrativas. A comunidade pode participar escolhendo suas obras favoritas na votação popular, que segue aberta até o dia 25 de setembro pelo site premio-brasiliadeartesanato.com.br.

Representando o Guará,

Edinaldo Antonio de Lima apresenta a obra “Metamorfose”, enquanto Túlio Rois do Nascimento leva ao concurso uma reflexão visual intitulada “Brasília em Xeque”. Ludmila de Melo Magalhães propõe um olhar afetivo com “Brasília – sonho de nordestino!”, e Lemuel da Cruz Gandara

participa com “Candombá”, peça que carrega símbolos de identidade e ancestralidade. Já Izabel Cristina Alves de Sousa Moraes levou ao prêmio a sensibilidade do “Jardim do Cerrado”, e Zaqueu Gomes Vitor concorre com “Coração de Pedra”, que está entre as peças disponíveis para votação direta no site do concurso.

Além dos prêmios em dinheiro para os primeiros colocados de cada categoria, os 80 artesãos mais bem avaliados serão incluídos em um catálogo digital oficial e receberão certificado de participação. A ideia é reconhecer o trabalho artesanal não apenas como ofício, mas como uma expressão cultural viva que merece destaque, investimento e reconhecimento.

O Prêmio Brasília de Artesanato é uma oportunidade concreta de incentivo à geração de renda, valorização das raízes culturais e fortalecimento da economia criativa do DF. Ao votar, o público contribui para ampliar a visibilidade desses artistas e reforça a importância do artesanato como elemento de identidade local.



Metamorfose
Edinaldo Lima



Brasília Em Xeque
Túlio Rois do Nascimento



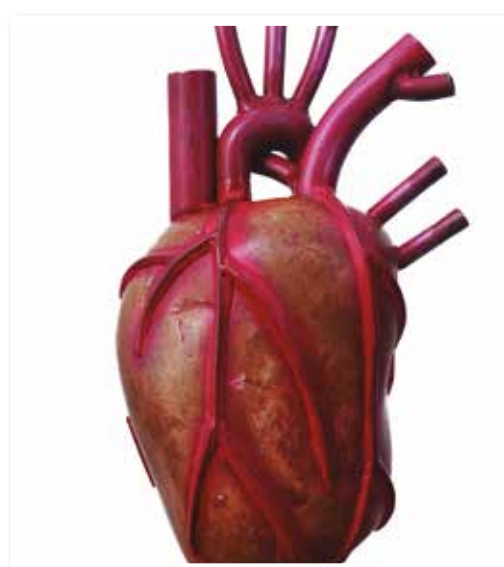
Brasília - Sonho De Nordestino!
Ludmila de Melo Magalhães



Candombá
Lemuel Gandara



Jardim Do Cerrado.
Izabel Moraes



Coração De Pedra
Zaqueu Vitor



Vote em

PREMIOBRASILIADEARTESANATO.COM.BR

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



ACESSE E
SAIBA MAIS

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

